

ENTIDADE MUNICIPIO DE LAGOA AÇORES	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ANO 2009
---------------------------------------	---	----------

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais). As notas não referidas não são aplicáveis.

8.2.3. – Critérios Valorimétricos

Os Critérios Valorimétricos relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, foram os previstos no ponto 4.1.1 – Imobilizações do POCAL. Os documentos de suporte do custo de aquisição foram as facturas.

8.2.8 - Descrição do Activo Imobilizado

A Descrição do Activo Imobilizado Encontra-se em Mapa Anexo as Demonstrações Financeiras.

8.2.13 – Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2009 os bens em regime de locação financeira tem o seguinte valor contabilístico:

V. Contabilístico	
Autocarro	7.025,82
Imóvel Urbano	152.944,48
2 Viaturas Serviço Águas	22.859,84
Imóvel Urbano	136.521,88
Imóvel Urbano	44.338,11
Viaturas Serviço Águas	21.972,54
Viaturas Serviço Águas	25.200,00

8.2.16 – Designação e Sede das Entidades participadas

O Município detém 100% do capital da Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, EM.

Os dados financeiros da Empresa Municipal são os seguintes em 31 de Dezembro de 2009:

Capital – 1.678.451,00€

Capital Próprio – 1.603.583,50€

Resultado do Exercício de 2009 – 9.214,81€

Activo Liquido – 2.043.305,13€

Passivo – 439.721,63€

Subsídios recebidos do Município – 759.000,00€

Não se procedeu à consolidação de contas, em virtude de não existir normativo para a sua elaboração no Decreto-Lei n.º 84-A/2002 – POCAL, como foi reconhecido pelo ofício n.º SAI-VPGR/2008/3074 da DROAP – Direcção Regional Organização e Administração Pública.

No entanto, o efeito da consolidação das contas do Município com a Empresa Municipal não é materialmente relevante, na medida em que o Activo Liquido da EM corresponde a 5% do Activo Liquido do Município.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2009 existiam dividas consideradas como de cobrança duvidosa no valor de 44.347,51 euros.

8.2.26 – Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança

As Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança encontram-se em mapa anexo às demonstrações financeiras.

8.2.27 – Provisões

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	<i>Provisões para aplicações de Tesouraria</i>				
291	<i>Provisões para cobranças duvidosas</i>	26.974,01	0,00	7.731,36	19.242,65
292	<i>Provisões para riscos e encargos</i>				
39	<i>Provisões para depreciação de existências</i>				
49	<i>Provisões para investimentos financeiros</i>				

8.2.28 – Movimentos ocorridos nas contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	<i>Património</i>	7.527.564,41	2.152.332,35		9.679.896,76
56	<i>Reservas de Reavaliação</i>		7.838.649,76		7.838.649,76
571	<i>Reservas Legais</i>	1.163.712,10	113.280,65		1.276.992,75
574	<i>Reservas Livres</i>	14.876.100,09			14.876.100,09
59	<i>Resultados Transitados</i>	1.314.637,32		257.641,39	1.056.995,93
88	<i>Resultado Líquido</i>	2.265.613,00	651.108,75	2.265.613,00	651.108,75
	<i>Total</i>	27.147.626,92	10.755.371,51	2.523.254,39	35.379.744,04

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 651.108,75 euros foi aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: 32.355,44€

Reforço do Património: 618.753,31€

Foi realizado o reforço do Património de acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, para que este corresponda a pelo menos 20% do Activo Líquido.